



A PANDEMIA DE COVID-19 E OS EFEITOS NO PSIQUISMO: UM ESTUDO DESCRITIVO A PARTIR DE REVISÃO DA LITERATURA

Eliana Guterres Bergmann^{a*}, Ana Carolina de Souza Buchebuan^a, Laura Forini Weber^a, Leonardo Moreira da Silva^a, Lívia Fernandes^a Indianara Sehaparini^a, Tatiele Jacques Bossi^{b*}

a) FSG Centro Universitário.

b) Núcleo de Infância e Família (NUDIF), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

*Tatiele Jacques Bossi,
endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600 – Porto Alegre - RS –
CEP: 90035-003.

Palavras-chave:
Pandemia. COVID-19. Psiquismo.
Isolamento Social.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Uma pandemia é um fenômeno em massa, caracterizado por doenças infecciosas e graves, com rápida transmissão. Historicamente, várias pandemias mundiais como HIV, Ebola, Zika vírus e H1N1 foram disseminadas, deixando suas marcas na esfera política, econômica e psicossocial (ORNELL et al., 2020). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o novo Coronavírus (COVID-19) foi detectado em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Contudo, foi declarada Emergência de Saúde Pública no âmbito Internacional em janeiro de 2020, e no Brasil, em fevereiro de 2020. Para tanto, são necessárias medidas não farmacológicas, como o isolamento social, o uso de máscaras e a higienização das mãos, para retardar a transmissão em larga escala do vírus e o controle da curva pandêmica (GARCIA; DUARTE, 2020). A personalidade e a consciência dos indivíduos estão associadas ao engajamento ou não às medidas de proteção recomendadas (CARVALHO et al., 2020). Apesar disso, os efeitos psicológicos são esquecidos ou negligenciados, causando um importante aumento de doenças mentais e de sofrimento psíquico (ORNELL et al., 2020). Ressalta-se, também, um aumento significativo do número de suicídios durante períodos de crise sanitária (BOTEGA, 2015). Em linhas gerais, ao analisar a saúde mental das pessoas na pandemia é preciso considerar dois aspectos: os efeitos do isolamento e do sentimento de solidão diante dele (BEZERRA, 2020). Com isso, o objetivo deste resumo é analisar os efeitos no psiquismo que uma situação de pandemia gera nos sujeitos, dando enfoque na COVID-19. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura, a partir da abordagem descritiva (GIL, 2002), e do método de estudo qualitativo (CRESWELL, 2010). As bases consultadas

para a busca dos artigos foi: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (Pepsic), EBSCO host e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). O material selecionado, em um total de 10 estudos, foi lido na íntegra e analisado qualitativamente. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As pandemias mais severas da história, como a Peste Bubônica e a Gripe Espanhola, causaram vasta mortalidade em um curto espaço de tempo, e trouxeram muitas consequências psicológicas aos indivíduos (SCANLON; MCMAHON, 2011). A situação de uma pandemia se agrava com informações equivocadas sobre a infecção e as medidas de prevenção, além da dificuldade de entendimento das orientações divulgadas pelas autoridades sanitárias para a população geral (BAO et al., 2020). As mudanças na rotina e nas relações familiares, também contribuem para os impactos na saúde mental e no bem-estar psicológico. Percebe-se que aumenta o risco de violência pelos fatores de estresse, e a redução da tolerância ao isolamento de maneira geral, além do medo da morte. (CLUVER et al., 2020). A OMS pondera em seus relatórios, a evolução de COVID-2019 em 12 de agosto de 2020, tendo o Brasil, o total de 3.057.470 casos confirmados e 101.752 mortes. Devido ao cenário da pandemia, os velórios e funerais acabam sendo restritos, para um número de pessoas, ou até proibidos (SCHMIDT, et al., 2011). Isso implica no psiquismo do sujeito, já que estes rituais servem como facilitadores do processo de luto (FIOCRUZ, 2020). Portanto, a construção de intervenções são propostas psicoeducativas, tais como cartilhas e/ou materiais informativos, elaborados com linguagem acessível e visualmente atrativos (SCHMIDT et al., 2020), bem como a capacitação para profissionais de saúde; como psicólogos, e a elaboração de estratégias de planejamento diante da pandemia, incluindo a disponibilização de canais de escuta psicológica (FIOCRUZ, 2020; JIANG et al., 2020). E depois da pandemia? Wolf (2020) pondera uma reflexão, a partir da análise do filósofo britânico John Gray (artigo publicado na Revista New Statesman), sobre o modelo de vida na lógica do individualismo e autonomia, e no contexto da pandemia de COVID-19, e os seus efeitos sentidos agora, porém ressalva o novo mundo resiliente que não será mais o mesmo, seguindo a lógica da coletividade e dos direitos humanos. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho trouxe uma reflexão a respeito dos impactos de uma pandemia para o psiquismo dos sujeitos. Isso faz pensar em diversos aspectos como o senso de pertencimento a uma comunidade, na perda de autonomia e liberdade, na desigualdade social, bem como, todos os aspectos, inclusive, no âmbito governamental com o olhar voltado para as garantias das políticas públicas, segurança em saúde e economia.

REFERÊNCIAS

- BAO, Y.; SUN, Y.; MENG, S.; SHI, J.; LU, L. 2019-nCoV epidemic: address mental health care to empower society. **The Lancet**, v.395, n.10224, p.37-38, 2020.
- BEZERRA, A.C.V.; SILVA, C.E.M da.; SOARES, F. R.G.; SILVA, J. A.M.da. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. **Revista Ciência & Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Saúde Coletiva**, v.25, supl.1, p.2411-2421, 2020.
- BOTEGA, N. J. **Crise suicida. Avaliação e manejo**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- CARVALHO, L. de.; PIANOWSKI, G.; GONÇALVES, A.P. Personality differences and COVID-19: are extroversion and conscientiousness personality traits associated with engagement with containment measures? **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, vol.42, n.2, p.179-184, 2020.
- CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2020.
- CLUVER, L.; LACHMAN, J.M.; SHERR, L.; WESSELS, I.; KRUG, E.; RAKOTOMALALA, S.; BLIGHT, S.; HILLIS, S.; BACKMAN, G.; GREN, O.; BUTCHART, A.; TOMLINSON, M.; WARD, C.L.; DOUBT, J.; MCDONALD, K. Parenting in a time of COVID-19. **The Lancet**, v.395, n.10231, p.64-64, 2020.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIO CRUZ). **Atualização de Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Covid-19**. Disponível em: <<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/atualizacao-saude-mental-psicossocial-covid19/>>. Acesso em: 31 mai. 2020.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIO CRUZ). **Covid-19: cartilhas abordam situação de idosos, psicólogos hospitalares e população privada de liberdade**. Disponível em: <<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/covid-19-cartilhas-abordam-situacao-de-idosos-psicologos-hospitalares-e-populacao-privada-de-liberdade/>>. Acesso em: 28 mai. 2020.
- GARCIA, L.P.; DUARTE, E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.29, n.2, p.1-4, 2020.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2000.
- JIANG, X.; DENG, L.; ZHU, Y.; JI, H.; TAO, L.; LIU, L.; YANG, D. Psychological crisis intervention during the outbreak period of new Coronavirus pneumonia from experience in Shanghai. **Psychiatry Research**, v.286, n.112903, p.1-3, 2020.
- ORNELL, F.; SCHUMCH, J.B.; SORDI, A.; KESSLER, F.H.P. “Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. **Journal of Psychiatry**, v.42, n.3, p.232-235, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Histórico**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 27 mai. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatórios de situação da doença de Coronavírus (COVID-19)**. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200531-covid-19-sitrep-132.pdf?sfvrsn=d9c2eaf_2>. Acesso em: 31 mai. 2020.

SCANLON J.; MCMAHON T. Lidar com a morte em massa em desastres e pandemias: algumas diferenças importantes, mas muitas semelhanças. **Gerenciamento de Desastres**, v.20, n.2, p. 172-185, 2011.

SCHMIDT, B.; GABARRA, L. M.; GONÇALVES, J. R. Intervención psicológica en procesos de duelo y muerte: relato de experiencia. **Paidéia**, v.21, n.50, p.423-430, 2011.

SCHMIDT, B.; CREPALDI, M.A.; BOLZE, S.D.A.; SILVA, L.N.; DEMENECH, L.M. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do Coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia**, v.37, p.1-13, 2020.

WOLF. E. **E depois da pandemia? Solidariedade e o futuro das liberdades**. Eduardo Wolf. Produção de: Graziela Cesar Ortuso; Luna Lobão São Paulo, CAFÉ FILOSÓFICO CPFL, 24 de maio de 2020. Vídeo (51:53 min). Disponível em: <<https://youtu.be/i7TNx6zrWCM>>. Acesso em: 31 mai. 2020.